



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



PLANO DE ENSINO – 2020.1

Plano de Ensino modificado em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19 conforme: Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Decreto Estadual nº 587, de 30 de abril de 2020, Portaria MEC 544 de 16 de junho de 2020, Resolução Normativa 140/2020/Cun, de 24 de julho de 2020.

1 - IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CREDITOS
INT-5208	Gestão em Saúde e Enfermagem / Estágio supervisionado	23

TURMA:	2020.1
SALA DE AULA:	Moodle
DIA DA SEMANA:	2ª. a 6ª. feira
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	7:30h às 11:50h
ALUNOS MATRICULADOS:	17

2 - PRÉ-REQUISITO

DISCIPLINA(s)	CÓDIGO
O Cuidado no Processo de Viver Humano V – Atenção Básica e Saúde Mental	INT-5207

3 - CARGA HORÁRIA

Teórica	Teórico-Prática	Estágio Supervisionado	Total	Semanal
128,4 h/aula	15 h/aula	270,6 h/aula	414 h/aula	25 horas

4 – PROFESSORES

Nome:	E-mail:
Coordenadora - Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni	gabriela.lanzoni@ufsc.br
Departamento de Enfermagem	
José Luis Guedes dos Santos	jose.santos@ufsc.br
Patrícia Klock	patricia.klock@ufsc.br
Eliane Regina Pereira do Nascimento	eliane.nascimento@ufsc.br
Karina Cardoso Gulbis (Alacoque Erdmann - Reitoria)	karina@unesc.net
Departamento de Saúde Pública	
Elza Berger Salema Coelho	elzacoelho@gmail.com
Fátima Büchele de Assis	fatima.buchele@ufsc.br
Sheila Lindner	sheila.lindner@gmail.com
Estágios de docência	
Mestrado: Carolina Young Yanes, Ianka Cristina Celuppi, Carolina Ortiz	
Doutorado: Thays Berger Conceição	
Pós-doutorado: Carolina Carvalho Bolsoni	

5 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

HORARIO: segunda-feira / 14-15h (mediante agendamento prévio)	LOCAL: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/gabriela-marcellino-de-melo
--	--

6 - EMENTA

Fundamentos teórico-filosóficos da gestão/administração e aplicação na organização da enfermagem e saúde. A gestão no contexto do SUS e no setor privado. O planejamento, a organização, a liderança e a avaliação em enfermagem e saúde. Gestão de sistemas e de organizações e gerência de unidades e serviços de enfermagem e saúde nos diferentes níveis de complexidade. Gestão de recursos e do processo de trabalho em enfermagem e

saúde. A construção de modelos e processos gerenciais em enfermagem. Práticas inovadoras em gestão de enfermagem. O processo investigativo em administração da saúde e enfermagem.

7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS:

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS:

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I. Atua profissionalmente, compreendendo o processo de viver humano em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;

II. Incorpora a ciência, a arte e a tecnologia do cuidar como instrumentos para/na/de atuação e desenvolvimento profissional;

III. Desenvolve permanentemente sua formação ética, política, técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;

IV. Relaciona-se com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

V. Compreende a política de saúde no contexto das macropolíticas;

VI. Reconhece a saúde como direito e atua de forma a garantir a integralidade do cuidado, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações de promoção e de recuperação da saúde e de prevenção de agravos, individuais e coletivas, em todos os níveis de complexidade do sistema e de acordo com as especificidades regionais;

VII. Atua nas políticas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, considerando o gênero, etnia e classe social;

VIII. É capaz de avaliar, diagnosticar e atuar na solução de problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho de saúde, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; (das DCN = Res. CNE CES 3/2001)

IX. Reconhece as relações e organização do trabalho e seus impactos na saúde e na qualidade dos cuidados prestados;

X. Assume o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional e interdisciplinar em saúde;

XI. Promove estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto individuais e coletivas, atuando como agente de transformação social;

XII. Acessa, desenvolve e usa criticamente evidências científicas e inovações tecnológicas;

XIII. Atua nos diferentes cenários da prática profissional, identificando as necessidades individuais, familiar e coletivas de saúde, seus condicionantes, determinantes e perfis epidemiológicos;

XIV. Coordena o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde e a articulação às ações multiprofissionais, desenvolvendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem;

XV. Presta cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades do indivíduo, família e grupos sociais;

XVI. Gerencia o processo de trabalho de enfermagem, fundamentado na Ética e Bioética, em todos os âmbitos de atuação profissional;

XVII. Planeja, implementa e participa do processo de qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

XVIII. Planeja e implementa ações de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

XIX. Participa na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

XX. Reconhece e participa das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde e de educação;

XXI. Compatibiliza as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

XXII. Utiliza os instrumentos que garantem a qualidade do cuidado de enfermagem e do cuidado/assistência à saúde;

XXIII. Cuida da própria saúde e busca seu bem-estar como cidadão e profissional;

XXIV. Reconhece o papel social do enfermeiro e organiza-se politicamente para a defesa dos interesses da categoria e da sociedade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- I. Conhecer os pressupostos, princípios, conceitos e os fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração geral e da teoria organizacional.
- II. Conhecer e aplicar os princípios da gestão participativa.
- III. Compreender e refletir sobre o processo de planejamento em saúde e enfermagem a partir dos diferentes enfoques.
- IV. Conhecer a realidade e desenvolver ações de planejamento em saúde e enfermagem na área da atenção hospitalar e da atenção primária à saúde;
- V. Conhecer os modelos e as políticas de gestão. Descrever os elementos de cada política de gestão.
- VI. Conhecer e aplicar as diretrizes do SUS na área de gestão.
- VII. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política, planejamento e gestão em saúde, compreendendo o Sistema Único de Saúde.
- VIII. Compreender e identificar a política assistencial e seus elementos nas instituições de saúde.
- IX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde.
- X. Ser capaz de avaliar, diagnosticar os problemas de gestão, de liderança, de comunicação e de tomada de decisões.
- XI. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem
- XII. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários.
- XIII. Reconhecer as relações organizacionais e seus impactos na estrutura institucional.
- XIV. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.
- XV. Compreender e identificar a política de material e seus elementos nas instituições de saúde.
- XVI. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

XVII.	Conhecer e aplicar os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização na gestão em saúde e enfermagem.
XVIII.	Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem.
XIX.	Conhecer e analisar as teorias sobre gestão de pessoas e sua aplicação na saúde e enfermagem, incluindo as metodologias e parâmetros de dimensionamento de pessoal de enfermagem.
XX.	Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde.
XXI.	Acessar e usar criticamente inovações tecnológicas.
XXII.	Conhecer e analisar as principais teorias de liderança e motivação humana, correlacionando com sua aplicação na saúde e enfermagem.
XXIII.	Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.
XXIV.	Descrever o processo de comunicação e reconhecer o sistema de informação no gerenciamento em saúde e enfermagem.
XXV.	Conhecer, analisar e manejar os processos assistenciais e administrativos mais importantes das Unidades de Internação Hospitalares e Unidades Básicas de Saúde, em especial, os aspectos de planejamento, organização, liderança, trabalho em equipe e práticas para cuidados seguros e de qualidade.
XXVI.	Conhecer a legislação básica pertinente ao desempenho da gestão em saúde e enfermagem.
XXVII.	Conhecer o processo de pesquisa ou outras formas de produção de conhecimentos, aplicada na administração em saúde e em enfermagem.
XXVIII.	Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.

8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geral
8.1 Fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração/gerência: Concepção de organização, gestão, gerência e gerenciamento, administração e similares; origem e evolução do pensamento administrativo e dos conhecimentos científicos e tecnológicos de organização e administração; o processo administrativo e os modelos de gestão em saúde, com destaque para a gestão participativa.
8.2 Inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde. Práticas inovadoras em gerência de enfermagem. Empreendedorismo social em enfermagem e saúde. A cultura e o clima organizacional.
8.3 Processo investigativo de gestão/administração em Saúde e Enfermagem: Evolução e perspectivas da produção de conhecimentos na área de administração/ organização/gerenciamento/gestão em Enfermagem e Saúde; o processo de pesquisa na administração/ gestão.
Processo administrativo
Planejamento
8.4 Planejamento em saúde: Diferentes abordagens e métodos de planejamento em saúde. O planejamento nas organizações de saúde: o hospital, centro de saúde, pronto atendimento, SAMU, entre outros. A prática do planejamento nas organizações hospitalares e ambulatoriais do SUS. A realidade das ações de planejamento em saúde e enfermagem no HU e na SMS de Florianópolis/SC.
Organização
8.5 Sistema Único de Saúde e a sua gestão: aspectos históricos, políticos, sociais e legais da gestão do SUS. O modelo de gestão do SUS. Regulação do setor em saúde. Rede de Atenção à saúde. Educação em Direitos Humanos. Políticas de Educação Ambiental.
8.6 Política estrutural, diretiva e organizacional das instituições de saúde. Os modelos de gestão. Os elementos da política estrutural: filosofia, objetivos, missão visão, organograma, estatuto, regimento, normas e protocolos, instrumentos de comunicação escrita formal.
8.7 Gestão Assistencial. Elementos da política assistencial: objetivos, procedimentos, protocolos, método de assistência, avaliação da assistência de enfermagem e auditoria. Prática da gerência do cuidado de enfermagem e a SAE como ferramenta de gestão em enfermagem. Educação étnico-raciais.
8.8 Gestão de Pessoas. Gestão do processo de trabalho em enfermagem e saúde: objeto, instrumentos e finalidade. Os novos desafios da gestão de pessoas. Planejamento estratégico na gestão de pessoas e dimensionamento. Os seis processos da gestão de pessoas: processo de agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e de monitorar pessoas. O mercado de trabalho na enfermagem e na saúde.
8.9 Política de educação permanente em saúde e enfermagem. Gestão da educação permanente em enfermagem e saúde. Educação étnico-raciais.

8.10 Gestão de Materiais e Custos. Elementos da política de materiais: Filosofia; objetivos; processo de dimensionamento de materiais, processos de compra, processo de previsão de necessidades, solicitação, especificação, parecer técnico, padronização, distribuição, armazenamento, controle de material de consumo e permanente, custo e orçamento programa (financiamento). Métodos de organização e controle de materiais. Noções de custos em Saúde. Controle financeiro e da qualidade da prestação de serviços de saúde.
Biossegurança no enfrentamento à pandemia de Covid 19: perspectiva gerencial e assistencial
Direção
8.11 Relações e interações organizacionais e tomada de decisão: gerenciamento de mudanças, tomada de decisões e gestão de conflitos. A prática do processo de avaliar, diagnosticar os problemas de gestão, de liderança, de comunicação e de tomada de decisões. Prática disciplinar e interdisciplinar: integração das ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
8.12 O processo e os desafios de comunicação e o sistema de informação e comunicação no gerenciamento em saúde e enfermagem; aplicações práticas do uso da informatização na enfermagem e as implicações desse processo na comunicação em enfermagem.
8.13 Liderança e Motivação: poder, autoridade e influência, modos de influência, tipos/estilos de liderança e características dos líderes, a liderança em sistemas complexos, teorias de motivação humana, a importância da motivação nas organizações, estilos de comportamento motivacional.
8.14 Gestão de Unidades de Internação Hospitalares e gestão de Unidades Básicas de Saúde: Processos assistenciais e administrativos destas unidades de saúde. Situação e desafios para a melhoria do desempenho. Políticas de Educação ambiental: biossegurança e ambiente.
Avaliação
8.15 Avaliação em saúde e enfermagem: conceitos e iniciativas de avaliação.
Perspectivas transversais
Educação em saúde: tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.16 (educação permanente em saúde e enfermagem); 8.17 (implicações do processo de comunicação em enfermagem); e 8.18 (gestão de unidades – processos assistenciais/administrativos)
Ética e bioética: tema articulado com o conteúdo de todos os tópicos da gestão, em especial o da gestão de pessoas, com aplicação prática do conteúdo em atitude demonstrada durante o estágio do estudante no exercício da prática profissional.
Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: tema articulado com o conteúdo dos tópicos 4.2 (inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde) e 4.3 (processo investigativo de gestão/administração em Saúde e Enfermagem), com aplicação durante a elaboração e execução dos Seminários teórico-práticos.
Processo decisório: tema articulado com o conteúdo de todos os tópicos da gestão, com fundamentação em todos os elementos do processo administrativo (planejamento, organização, direção, avaliação). Tem aplicação durante o estágio, na elaboração e execução dos instrumentos e ferramentas gerenciais (Plano de Atividades de Estágio (PAE)/desempenho/ Relatório de Atividades de Estágio (RAE)).
Sistematização da Assistência de Enfermagem: tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.19 (planejamento em saúde / cuidado individual e coletivo) 8.20 (gestão assistencial – classificação de pacientes e dimensionamento de pessoal); com aplicação prática do conteúdo, na dimensão de uma ferramenta de gestão do cuidado de enfermagem, durante o estágio do estudante no exercício da prática profissional.
Sistema Único de Saúde: conteúdo da disciplina exclusivamente dedicado à gestão de unidades públicas de saúde.
Promoção da Saúde: tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.21 (Sistema Único de Saúde e a sua gestão); 8.22 (Educação permanente em saúde e enfermagem); 8.23 (Gestão de unidades – processos assistenciais/administrativos).
Abordagens de conteúdos de educação
Em direitos humanos: tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal de educação em saúde, do Sistema Único de Saúde, da Promoção da Saúde e de ética e bioética.
Étnico-raciais: tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal educação em saúde, de ética e bioética. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
Políticas de Educação Ambiental: tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal de educação em saúde, do Sistema Único de Saúde, da Promoção da Saúde.

9 – METODOLOGIA

9.1 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS E TEÓRICO-PRÁTICAS

Considerando a Resolução Normativa 140/2020/Cun, de 24 de julho de 2020, e a exigência de adequação do Plano de Ensino em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19, as estratégias de ensino, na execução da presente disciplina, serão norteadas pela pedagogia problematizadora, que será carreada por diversas estratégias de ensino-aprendizagem, contemplando momentos síncronos e assíncronos a cada novo conteúdo.

Ações pedagógicas:

- Aula Expositiva Dialogada
- Grupos/Fóruns de discussão
- Exposição dialogada
- Pesquisas bibliográficas
- Estudos dirigidos
- Filmes e vídeos educativos
- Wikis
- Participação de expertos em temáticas de referência ao conteúdo teórico-prático
- Elaboração e apresentação de Planos e de Relatórios de Atividades de Estágio (PAE e RAE)
- Estímulo ao desenvolvimento de atividades educacionais flexíveis e inovadoras (núcleo flexível)

Como **atividade complementar**, para o semestre de 2020.1, serão oportunizados:

* curso a distância de aperfeiçoamento intitulado *Guia para profissionais da atenção básica sobre violência doméstica contra a mulher* com carga horária de 30h, certificado pelo sistema UFSC. A inscrição no referido curso não é obrigatória, entretanto, a participação é encorajada, pois oportunizará a aproximação com o conteúdo que servirá de base para a aula no dia 18/09/2020. (<https://unaruscp.moodle.ufsc.br/enrol/index.php?id=464>)

* curso a distância de aperfeiçoamento intitulado *Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Especializada* com carga horária de 15h, certificado pelo sistema UFSC. A inscrição no referido curso não é obrigatória, entretanto, a participação é encorajada, pois oportunizará a aproximação com o conteúdo que servirá de base para a aula que antecede o início dos estágios. (<https://www.unarus.gov.br/cursos/oferta/418440>)

* curso a distância de aperfeiçoamento intitulado *Orientações Gerais ao Paciente com COVID-19 na Atenção Primária à Saúde* com carga horária de 15h, certificado pelo sistema UFSC. A inscrição no referido curso não é obrigatória, entretanto, a participação é encorajada, pois oportunizará a aproximação com o conteúdo que servirá de base para a aula que antecede o início dos estágios. (<https://www.unarus.gov.br/cursos/curso/46168>)

Acessibilidade pedagógica e atitudinal:

- Comunicação e disponibilização de materiais via Moodle e plataforma Webconf, com suporte de outras ferramentas: e-mail, whatsapp, e outros dispositivos digitais.
- Agenda prévia individual ou em grupo com o professor, conforme cronograma.

Estas estratégias resultarão, ao final, no desenvolvimento de uma ação transformadora junto ao serviço, com base no levantamento diagnóstico da realidade local, teorização crítica, análise e implementação do que foi planejado, coletivamente, com a participação dos trabalhadores, bem como, com as diversas unidades administrativas e assistenciais do campo de experimentação.

As aulas serão ministradas seguindo um plano de aula, apresentado pelo professor ao início de cada turno, conforme modelo (Anexo 1).

9.3 – DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é legalmente instituído pela Lei n. 11.788 de 26 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio de estudantes. O estágio supervisionado obrigatório representa uma modalidade pedagógica que possibilita a vivência cotidiana dos alunos nos serviços de saúde junto aos profissionais e dos professores orientadores. A disciplina Gestão em Saúde e Enfermagem promove o aprendizado de competências privativas

ao enfermeiro em sua atividade profissional. As atribuições dos agentes de integração no estágio supervisionado em Gestão em Saúde e Enfermagem estão descritas no anexo 2.

Considerando o contexto de pandemia da Covid-19, as diretrizes de Redimensionamento das atividades de ensino do Curso de Enfermagem estabelecem que a disciplina INT5208 - Gestão em saúde e enfermagem/Estágio supervisionado - também poderá ser ofertada de forma remota (Bloco teórico) e presencial (Bloco de Estágio), condicionada à disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual e autorização dos campos de prática. (file:///C:/Users/Usuario/AppData/Local/Temp/premissas%20aprovadas%20colegiado.pdf)

Estágio será desenvolvido em 5 semanas, sendo a primeira para elaboração do Plano de Ação do Estágio (PAE – orientações no anexo 3) e as quatro seguintes para execução, de acordo com formulário de acompanhamento das atividades (Anexo 4) e produção do relatório de avaliação (RAE). Discussões programadas e problematizações acerca da prática, de acordo com as especificidades de cada campo.

9.4 – CARGA HORÁRIA DETALHADA – atividades teóricas/teórico-práticas/estágio supervisionado

9.4.1 – Atividades desenvolvidas entre 04/03/2020 - 13/03/2020

- **Atividades teóricas (T) – carga horária: 35h/a**
7 dias x 5h/a = 35h/a
- **Outras atividades teórico-práticas (OTP) – carga horária: 5h/a**
1 dia (interfases) x 5h/a = 5h/a

9.4.2 – Atividades a desenvolver a partir de 31/08/2020

- **Atividades teóricas (T) – carga horária: 93,4h/a**
17 dias x 5h/a = 85h/a
2 dias de prova x 4,2h/a = 8,4 h/a
- **Outras atividades teórico-práticas (OTP) – carga horária: 10h/a**
2 dias (Apresentação RAE) x 5h/a = 10h/a
- **Estágio supervisionado (ES) – carga horária: 270,6 h/a**
Estágio Atenção Básica: 22 dias x 4 h/relógio: 88 h/relógio = 105,6 h/a
Estágio Hospitalar: 22 dias x 6,25h/relógio: 137,5h/relógio = 165 h/a

Horário no Hospital: Manhã – das 07:00 as 13:15h. Tarde – das 13:00 as 19:15h. Noite – das 19:00 às 07:15h.

Horário na UBS: Manhã – das 08:00 as 12:00h. Tarde – das 13:00 as 17:00h

1º momento do estágio = a definir grupos no HU e nas UBSs

2º momento do estágio = a definir grupos no HU e nas UBSs

Carga horária total: Teórica (128,4) + Outras atividades teórico-práticas (15) + Estágio Supervisionado (270,6) = 414h/a

10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

A avaliação da aquisição de competências do aluno será feita no decorrer do desenvolvimento da disciplina e contará de:

- Avaliação do conteúdo teórico será composta por duas provas, cada uma com peso 2 na nota final (individual).
- Elaboração e entrega do Plano de Atividades de Estágio (PAE) para UIH e UBS (média), com o peso 1 na nota final (coletivo).
- Execução / desempenho nas atividades no estágio para UIH e UBS (média), com o peso 4 na nota final (individual).

- Elaboração e entrega do Relatório de Atividades do Estágio (RAE) para UIH e UBS (média), com o peso 1 na nota final (coletivo). (Apêndice deste Plano de Ensino).

Observações:

Atividades teóricas e teórico-práticas: o aluno deverá cumprir o mínimo de 75% do cronograma destas atividades. A frequência na modalidade não presencial será verificada a partir do desenvolvimento das atividades propostas pelos professores a cada conteúdo ministrado diariamente.

O estágio supervisionado seguirá cronograma de estágio constante no PAE e será cumprido integralmente.

Na eventualidade do não cumprimento de qualquer uma das avaliações no prazo devido, o aluno receberá “menção i”, conforme Resolução 17/CUn/1997.

10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO

Na eventualidade do não cumprimento de qualquer uma das avaliações no prazo devido, o aluno receberá “menção i”, conforme Resolução 17/CUn/1997, sendo que as formas de recuperação seguem esta mesma resolução.

11- OBSERVAÇÕES

- Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução N. 17/CUN/97 e Resolução CUN N.140/2000 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html>
- Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende atividade.
- Eventuais problemas com a internet entre em contato com o professor e coordenador da disciplina.

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SANTANA, R.M., and TAHARA, Â.T.S. Planejamento em Enfermagem: aplicação do processo de enfermagem na prática administrativa [online]. Ilhéus: Editus, 2008, 111 p. ISBN: 978-85-7455-529-4. Acesso em: 10 Ago 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788574555294>
- Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. Acesso em: 10 Ago 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/AppData/Local/Temp/A-GESTAO-DO-SUS%20Conass%202015.pdf>
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 -prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde[online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 3. 271 p. Acesso em: 10 Ago 2020. Disponível em: <://books.scielo.org/id/98kjjw>
- MORORO, D.D.S et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 323-332, 2017. Acesso em: 10 Ago 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000300323&lng=en&nrm=iso
- COPELLI, F. H. S.; ERDMANN, A. L.; SANTOS, J. L. G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, supl. 1, p. 289-298, 2019. Acesso em: 10 Ago 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000700289&lng=en&nrm=iso

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMESTOY, Simone C.; BACKES, Vânia M. S.; THOFEHRN, Maira B.; MARTINI, Jussara G.; MEIRELLES, Betina H. S.; NASCIMENTO, L. . Dialogic leadership: strategies for application in the hospital environment. **Investigacion y Educacion en Enfermeria**, v. 32, p. 119, 2014.
- CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2000. 416p.
- SENNA, MH; ANDRADE, SR. Indicators and information in local health planning: the perspective of the family health strategy nurses. **Texto contexto enferm.** [internet]. 2015, vol.24, n.4, pp.950-958. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400950&lng=en&nrm=iso
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 4.ed. Rio de Janeiro, Manole, 2014.

5. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Legislação**. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao>
6. CORDEIRO, ALAO; FERNANDES, JD; MAURÍCIO, MDALL; SILVA, RMO, BARROS, CSMA. Capital estrutural na gestão das enfermeiras em hospitais. **Texto contexto enferm** [internet] , v. 27, n. 2, e4880016, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004880016>.
7. KUSCHNIR, Rosana C.; CHORNY, Adolfo H.; LIRA, Anilska M.L. **Gestão dos sistemas e serviços de saúde**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010. Unidade 2. A organização de redes de atenção à saúde, pp. 47- 78. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145432/1/PNAP%20-%20Modulo%20Especifico%20-%20GS%20-%20Gestao%20dos%20Sistemas%20e%20Servicos%20de%20Saude.pdf>
8. LACERDA, JT; BOTELHO, LJ; COLUSSI, CF. **Planejamento na atenção básica** [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.
9. TAMAKI, Edson M.; TANAKA, Oswaldo Y. et al. Metodologia de construção de um painel de indicadores para o monitoramento e a avaliação da gestão do SUS. **Ciência Saúde**, 2012.
10. IBAÑEZ, N; ELIAS, P EM.; SEIXAS, PAD (Org.). **Política e gestão pública em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2015. 824 p.
OBS. Todos os alunos regularmente matriculados têm acesso à coleção de livros didáticos, na base de dados da Biblioteca Universitária no ambiente virtual. Os livros estão disponíveis em uma única plataforma com o catálogo de livros universitários. São livros técnicos, científicos e profissionais da área de saúde e de enfermagem, de qualidade reconhecida nacionalmente.

14 – APÊNDICES E ANEXOS

Apêndices: 1) Cronograma; 2) Organização dos campos de estágio.

Anexos: 1) Modelo de Plano de aula; 2) atribuições em estágio supervisionado; 3) orientações para o PAE; 4) Instrumento de avaliação de desempenho nas atividades práticas.

15 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO

Plano aprovado em reunião de fase em data de 04 de agosto de 2020.

APÊNDICE 1: CRONOGRAMA 2020.1

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**



DATAS	DS	C	CONTEÚDO / SEMANAS – 2020.1	PROFESSOR	
			PRESENCIAL		
MARÇO 04/03/2020	Q	T1	Apresentação da disciplina, professores e plano de ensino Fundamentos da gestão: conceitos (8.1)	Todos José Luis	1
05/03/2020	Q	T2	Fundamentos da gestão: evolução do pensamento administrativo. Abordagens contemporâneas (8.1)	José Luis	2
06/03/2020	S	T3	A gestão no contexto do SUS (8.5). Linhas de cuidado no SUS e a atuação do enfermeiro	Patrícia	3
07	S				
08	D				
09/03/2020	S	T4	Planejamento em saúde e enfermagem (8.4)	Sheila	4
10/03/2020	T	OTPI	Interfases	TODOS	5
11/03/2020	Q	T5	Planejamento em saúde e enfermagem (8.4)	Elza/Fátima	6
12/03/2020	Q	T6	Gestão participativa e cogestão - atenção básica e atenção hospitalar	Sabrina	7
13/03/2020	S	T7	A organização em gestão aplicada aos serviços de saúde e de enfermagem. (8.6 + 8.7)	Patrícia	8
			NÃO PRESENCIAL		
31/08/2020	S	T8	Gestão de Pessoas: comunicação e conflitos (8.11 + 8.12)	José Luis	9
01/09/2020	T	T9	Processos de Gestão de Pessoas (8.8)	Gabriela	10
02/09/2020	Q	T10	Direitos Humanos, questões étnico-raciais e de gênero na perspectiva da gestão em saúde	Sheila	11
03/09/2020	Q	T11	Processo investigativo de gestão/administração (8.2 + 8.3) Inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde	Eliane	12
04/09/2020	S	T12	Gestão de pessoas liderança e motivação (8.11+8.13 +8.8)	Gabriela	13
05	S				
06	D				
07/09/2020	S	F	FERIADO – INDEPENDÊNCIA DO BRASIL		F
08/09/2020	T	T13	Violência e saúde	Sheila/Elza	14
09/09/2020	Q	T14	Custo e Financiamento no SUS	Patrícia	15
10/09/2020	Q	T13	Prova 1 (Conteúdo: T1-T12)	Gabriela	16
11/09/2020	S	T15	Empreendedorismo e práticas inovadoras em enfermagem	José Luis	17
12	S				
13	D				
14/09/2020	S	T16	Gestão de Pessoas: Dimensionamento Quantitativo de Pessoal (8.14)	Gabriela	18
15/09/2020	T	T17	Gestão de Pessoas: Dimensionamento Quantitativo de Pessoal (8.20)	Gabriela	19
16/09/2020	Q	T18	Gestão da educação permanente em enfermagem e saúde (8.9+8.16)	José Luis	20
17/09/2020	Q	T19	Gestão de Materiais na atenção básica e na atenção hospitalar (8.10)	José Luis/Sheila	21
18/09/2020	S	T20	Vigilância em Saúde	Sheila/Elza	22

19					
20					
21/09/2020	S	T21	Auditoria em Saúde e Enfermagem	Eliane	23
22/09/2020	T	T22	Avaliação em saúde e enfermagem (PMAQ + JCI/HCPA) Avaliação/parâmetros de qualidade em enfermagem (8.15)	Elza/Fátima/Sheila	24
23/09/2020	Q	T23	Referência e contrarreferência na Atenção Básica de Saúde	Sheila	25
24/09/2020	Q	T24	Prova 2 (conteúdo: T13-T22)	Gabriela	26
25/09/2020	S	T25	Orientações gerais para o Estágio Gestão de Unidades – UIH + UBS (8.14) Termo de Compromisso de Estágio	Gabriela/Sheila	27
			ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
			A DEPENDER DA DISPONIBILIDADE DE CAMPO		
	S	T26	Biossegurança no enfrentamento ao Covid-19	Todos	27
	T	E	1ES Início = 1º momento ES		28
	Q	E	2ES		29
	Q	E	3ES		30
	S	E	4ES		31
	S				
	D				
	S	-	-		-
	T	F	FERIADO – DIA DE TIRADENTES		F
	Q	E	5ES		32
	Q	E	6ES		33
	S	E	7ES		34
	S				
	D				
	S	E	8ES		35
	T	E	9ES PAE (1º momento) = apresentação nos campos		36
	Q	E	10ES		37
	Q	E	11ES		38
	S	E	FERIADO – DIA DO TRABALHO		F
	S				
	D				
	S	E	12ES		39
	T	E	13ES		40
	Q	E	14ES		41
	Q	E	15ES		42
	S	E	16ES		43
	S				
	D				
	S	E	17ES		44
	T	E	18ES		45
	Q	E	19ES		46
	Q	E	20ES		47
	S	E	21ES		48

	S				
	D				
	S	E	22ES		49
	T	OTP2	RAE 1º momento	Todos	50
	Q	E	1 ES início = 2º momento ES		51
	Q	E	2ES		52
	S	E	3ES		53
	S				
	D				
	S	E	4ES		54
	T	E	5ES		55
	Q	E	6ES		56
	Q	E	7ES		57
	S	E	8ES		58
	S				
	D				
	S	E	9ES PAE (2º momento) = apresentação nos campos		59
	T	E	10ES		60
	Q	E	11ES		61
	Q	E	12ES		62
	S	E	13ES		63
	S				
	D				
	S	E	14ES		64
	T	E	15ES		65
	Q	E	16ES		66
	Q	F	FERIADO – CORPUS CHRISTI		F
	S	-	-		-
	S				
	D				
	S	E	17ES		67
	T	E	18ES		68
	Q	E	19ES		69
	Q	E	20ES		70
	S	E	21ES		71
	S				
	D				
	S	E	22ES		72
	T	OTP3	RAE 2º momento Avaliação final da disciplina	Todos os docentes e alunos	73
	Q		Reunião do colegiado de fase	Todos os docentes	

SIGLAS: T = Aulas Teóricas; E= Estágio; OTP = Outras Atividades Teórico-Práticas; T = Teórico; F = Feriado;
DNL = Dia Não Letivo; P = Prova; DS = Dias da Semana; C = Classificação; EI = Estudo Independente.

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTÁGIO 2020.1

A DEPENDER DA DISPONIBILIDADE DE CAMPO

1º momento			
LOCAL			
PROFESSOR			
SUPERVISOR			
ALUNOS	•	•	•

1º momento			
LOCAL			
PROFESSOR			
SUPERVISOR			
ALUNOS	•	•	•

2º momento			
LOCAL			
PROFESSOR			
SUPERVISOR			
ALUNOS	•	•	•

2º momento			
LOCAL			
PROFESSOR			
SUPERVISOR			
ALUNOS	•	•	•



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**



**ANEXO 1:
MODELO DE PLANO DE AULA**

TEMA:	
Dia:	Horário:
Professor:	

OBJETIVOS
Geral
Específicos

CONTEÚDO
Principal:
Transversal:

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Básica • Complementar



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**



ANEXO 2:

ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES DE INTEGRAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM:

➤ **DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:**

- a) acompanhar os acadêmicos nas etapas de planejamento, execução, avaliação do Estágio, bem como na elaboração dos documentos pertinentes;
- b) comparecer, diariamente, ao campo de estágio, na fase de execução do mesmo, mantendo contatos com os acadêmicos e com enfermeiro supervisor, visando o bom desenvolvimento das atividades.
- c) proceder a avaliação do desenvolvimento do Estágio pelos acadêmicos, com base no instrumento de avaliação da fase, em conjunto com os supervisores;
- d) participar das reuniões agendadas pela coordenação da fase;
- e) consultar o coordenador sempre que ocorrerem intercorrências no desenvolvimento do estágio;
- f) emitir a nota final de seus orientandos, observando as instruções constantes do Plano de Ensino, à coordenação da fase, nos prazos previstos no cronograma da disciplina;
- g) participar das reuniões de avaliação dos campos de Estágio

➤ **DO ENFERMEIRO SUPERVISOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:**

No estágio supervisionado, o supervisor deverá ser um ou mais enfermeiros do campo de estágio que aceite o convite de acompanhar/supervisionar em seu respectivo turno de trabalho um grupo de alunos, homologado por sua chefia.

São atribuições do enfermeiro supervisor:

- a) participar da elaboração do Plano de Atividades de Estágio efetuada pelos acadêmicos e professores;
- b) acompanhar a execução do estágio e estimular os alunos a se comprometerem com o serviço de enfermagem buscando:
 - colaborar ativamente no processo de inserção e integração do aluno no campo;
 - estimular o aluno no processo de aprendizagem, questionando-o e fazendo-o refletir sobre as ações desenvolvidas, a partir de uma comunicação dialógica sobre o processo de trabalho, para que o aluno alcance um grau maior de maturidade e facilite, com isso, sua participação no processo decisório;
 - explicar a utilização dos recursos de informática no serviço de saúde de enfermagem;
 - apresentar, explicar e acompanhar o aluno nas atividades de gestão relacionadas aos aspectos de estrutura organizacional e diretiva da enfermagem como: a filosofia, os objetivos, o regimento, o organograma, o sistema de comunicação, o planejamento e relatórios de gestão, as normas e rotinas administrativas;
 - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão de pessoas como: o processo de agregar as pessoas, o controle de saúde dos funcionários, o absenteísmo, a liderança da equipe, as escalas de distribuição de pessoal (mensal e atribuições), as atribuições dos profissionais de enfermagem, o relacionamento interpessoal, a avaliação de desempenho, a educação em serviço, o processo de supervisão de enfermagem;
 - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão de recursos materiais apresentando como ocorre o armazenamento, controle, limpeza, ordem, desinfecção e esterilização de materiais na unidade;
 - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão da assistência de enfermagem como o planejamento da assistência, envolver o aluno nos cuidados prestados ao sujeito-cidadão do cuidado, proporcionar que o aluno desenvolva o método da assistência de enfermagem e avaliar os registros dos

mesmos, bem como apresentar as normas e rotinas da assistência e envolver o aluno na continuidade da assistência;

- c) avaliar o desempenho de cada aluno do grupo, segundo as competências previstas pelo Curso, registradas no instrumento de “Avaliação de Desempenho do Estágio”, entregue ao orientador;
- d) discutir com o professor orientador intercorrências no desenvolvimento do estágio;
- e) junto com o professor orientador ser o responsável técnico das atividades realizadas pelos alunos;
- f) participar da programação específica para os supervisores, quando convidado.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**



ANEXO 3:

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE)

**ORIENTAÇÕES GERAIS EM
UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (UIH)**

1 - OBJETO: Vivenciar a prática do papel do enfermeiro de referência de uma unidade de internação hospitalar utilizando uma experiência concreta de planejamento, execução e avaliação de estágio supervisionado.

2 - METODOLOGIA: Estágio desenvolvido em 20 turnos, 4 semanas, sendo a primeira para elaboração do Plano de Atividades de Estágio (PAE) e as três seguintes para execução e produção do Relatório de Atividades de Estágio (RAE)

3 – ROTEIRO GERAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO ESTÁGIO (PAE):

OBS 1: Seguir as normas gerais de apresentação/ identificação de trabalho acadêmico - ABNT.

OBS 2: Seguir o modelo de Planejamento Estratégico Participativo – conforme síntese:

Etapas do planejamento estratégico:

- Definição de valores da instituição/unidade, como a visão e missão;
- Análise do ambiente externo, as oportunidades e ameaças para a instituição/unidade;
- Análise do ambiente interno, mais concretamente as forças e fraquezas da instituição/unidade;
- Análise do contexto atual da instituição/unidade através da análise SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças);
- Definição de objetivos e metas, ou seja, o que a instituição/unidade pretende alcançar. Onde e quando pretende chegar. É importante saber identificar o público-alvo de cada ação e cada objetivo.
- Formulação e implementação da estratégia, onde se escolhe o plano para alcançar as metas e objetivos definidos previamente. Na formulação das estratégias, é importante verificar os recursos disponíveis para a implementação da estratégia, e definir quais recursos (não só financeiros) se aplicam mais adequadamente à estratégia escolhida.
- Obtenção do feedback e controle, onde os responsáveis verificam os resultados do planejamento estratégico (RAE)

OBS 3: Estrutura do PAE:

I – Apresentação e justificativa do PAE

Descrever o Estágio Supervisionado: objeto, local, período, etc

II - Contexto da Unidade Hospitalar

Descrever o contexto, a capacidade instalada e as principais situações de internação da unidade na qual será realizado o estágio

III – Reconhecimento dos valores da instituição/unidade, bem como da missão

IV - Análise do ambiente externo (oportunidades e ameaças) e do ambiente interno (forças e fraquezas) para a unidade

Apresentar o diagnóstico da unidade com base na análise do ambiente, identificando as prioridades para relacioná-las com os objetivos.

V - Objetivos do Estágio

No mínimo três objetivos, sendo **dois fixos** (descritos nos itens “a” e “b”):

- a) Desenvolver conhecimentos e habilidades na gestão da assistência de enfermagem aos pacientes internados na unidade.
- b) Acompanhar e realizar atribuições próprias da chefia da unidade.
- c) O grupo de estágio deve propor um objetivo específico para desenvolver complementarmente aos dois objetivos obrigatórios a partir de demandas identificadas na unidade.

VI - Formulação e Implementação de Estratégias – Ações e metas para alcance dos objetivos

- **Ação nº 1** - Desenvolvimento de habilidades na gestão da assistência de enfermagem aos pacientes internados na unidade.

Atividades previstas para a ação obrigatória 1: incluir, no mínimo, as seguintes atividades, que podem ser detalhadas:

- Receber e passar plantão;
- Identificar o grau de necessidades de cuidado dos pacientes e implementar medidas para o adequado atendimento;
- Aplicar a metodologia da assistência adotada na instituição;
- Realizar cuidados diretos, em especial, os mais complexos e/ou aqueles em que demonstra pouco conhecimento e/ou insegurança;
- Orientar e informar os pacientes e familiares, em especial, na admissão e alta.

- **Ação nº 2** – Realização de atribuições próprias da chefia da unidade.

Atividades previstas para a ação obrigatória 2: incluir, no mínimo, as seguintes atividades, que podem ser detalhadas:

- Conhecer e contribuir para a aplicação do planejamento da unidade;
- Conhecer a equipe de enfermagem e implementar iniciativas para melhorar o trabalho em equipe;
- Conhecer e zelar pela dinâmica correta de funcionamento da unidade, tais como, jornada, organização dos turnos, distribuição da equipe para a assistência, direitos e deveres dos profissionais;
- Conhecer e aplicar as normas administrativas em geral e relacionar-se com os demais setores e profissionais envolvidos na assistência;
- Participar na elaboração da escala mensal de trabalho da unidade;
- Conhecer e participar da gerência do nº de horas acumuladas, faltas, atrasos, atestados de saúde, licenças diversas e folgas da equipe de enfermagem;
- Analisar a adequação do dimensionamento da equipe de enfermagem;
- Realizar encaminhamentos relativos a materiais, consertos e infra estrutura física;
- Participar nas reuniões e da supervisão da equipe de enfermagem;
- Propor e participar de iniciativas de capacitação e de educação em saúde;
- Conhecer e zelar pelo cumprimento de medidas voltadas para a segurança do paciente, dos profissionais e do meio ambiente;
- Conhecer e aplicar, no que couber, o planejamento e diretrizes da instituição como um todo, em especial, do órgão diretivo de enfermagem.

Obs. Verificar a **lista ampliada** de atividades que poderão ser desenvolvidas.

- **Ação nº 3** – Conforme o objetivo específico proposto pelo grupo de estágio.

Atividades previstas para a ação específica de estágio: inclui o detalhamento da ação 3.

VII - Cronograma de atividades e responsáveis:

- Distribuir as atividades necessárias para o alcance dos objetivos em um cronograma, de preferência com uma agenda diária, indicando o(s) respectivo(s) responsável(eis) e os turnos de trabalho;

- Atualizar permanentemente o cronograma de atividades para inclusão de novas ou cancelamento/adiamento de alguma;
- Prever encontros dos grupos de estágio apresentação PAE e RAE;
- Prever participação no seminário de apresentação dos TCCs da 10ª fase;
- Incluir atividade de visita a outros setores do HU, necessariamente, na Lavanderia, Almoarifado, Farmácia e Nutrição. Essas visitas deverão ocorrer, como parte da imersão na realidade e para facilitar a execução do PAE e do RAE.

VIII - Referências e Anexos: devem constar no PAE e no RAE.

➤ **LISTA AMPLIADA DE ATIVIDADES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

- a) - Executar atividades próprias do posto de enfermagem.
- Admissão; Alta; Óbito; Transferência;
 - Atualização do censo e lista de clientes;
 - Levantamento, registro e controle dos jejuns;
 - Recebimento, protocolo e encaminhamento de solicitações para exames;
 - Encaminhamento de material para exame;
 - Preparo e encaminhamento de prontuário para cirurgia, exame e serviço de prontuário do paciente (SPP);
 - Solicitação de medicamentos, impressos, material de limpeza, material técnico de consumo e permanente;
 - Solicitação de consertos;
- b) - Identificar as prioridades assistenciais para planejar a assistência diária.
- ao receber plantão:
 - registrar ocorrências importantes;
 - indagar em caso de dúvida;
 - complementar informações.
 - ao passar o plantão:
 - observar a evolução do cliente durante o período;
 - registrar a ocorrência durante o turno;
 - complementar dados;
 - registrar fatos importantes no livro de ocorrência;
 - preparar e passar o plantão.
 - ao fazer visita diária aos clientes da unidade:
 - fazer anotações durante a visita;
 - resolver ou delegar problemas que requeiram providências imediatas e mediatas;
 - fazer registros de enfermagem.
- c) - Desenvolver o método de assistência.
- selecionar diariamente um cliente.
 - executar os passos do processo de enfermagem (histórico, evolução e prescrição).
 - registrar em impresso de enfermagem que compõe o prontuário e outros impressos (observações complementares, fichas de controle de eliminações etc)
- d) - Executar procedimentos de enfermagem.
- programar e executar, diariamente, atividades assistenciais;
 - preparar as orientações a serem dadas quanto: a fisiopatologia; exames a serem realizados etc;
 - reorientar quando não tiver sido assimilado;
 - fazer levantamento dos exames mais comumente realizados na unidade e tomar conhecimento da rotina de preparo;
 - preparar e encaminhar clientes para exames, tratamentos etc;
 - preparar, encaminhar e/ou receber clientes para (da) cirurgia.
- e) - Executar atividades de controle e supervisão:
- programar, diariamente, atividades de supervisão do pessoal relacionadas com a assistência e com o ambiente da UI.
 - programar, diariamente, atividades de controle relacionadas com: materiais, limpeza, ordem e conservação etc.

PRIMEIRA PARTE - OBSERVAR A REALIDADE EM RELAÇÃO A:

1 - NÍVEL LOCAL:

1.1. Sobre o território da área de abrangência da UBS

- Área adscrita - Através do mapa territorial (geofísico) do bairro, busque reconhecer as áreas e microáreas de responsabilidade da UBS, bem como os principais aspectos geo-socio-culturais a serem considerados (limites do território, fluxo da população, barreiras geográficas, áreas de risco, equipamentos sociais disponíveis, ...)
- Articulação da UBS com as instituições – escolas, creches, igreja, conselho comunitário, associação de moradores, delegacias, grupos de 3ª idade/ mães/ etc.
- Lideranças e representatividade no Conselho Local de Saúde (CLS)

1.2. Sobre os indicadores de saúde da população da área de abrangência da UBS

Através das informações de saúde ou de relatórios sistematizados, conhecer e atualizar os indicadores de saúde que retratam a situação de saúde da população da área de abrangência da unidade de saúde, distinguindo as áreas correspondentes às equipes de Saúde da Família.

Indicadores demográficos: total da população na área e sua distribuição por sexo e faixa etária

Indicadores Sócio-econômicos: condições de moradia, educação, renda familiar, trabalho, lazer, segurança etc... (colorir no mapa as diferenças encontradas).

Indicadores de nível de saúde: natalidade, mortalidade, morbidade (doenças de notificação compulsória), cobertura vacinal, condições de saneamento básico e meio ambiente. (colorir no mapa os dados levantados).

Marcadores do SIAB

1.3. Sobre a Gestão e funcionamento da Unidade Local de Saúde

- Atribuições de Gestão
- Acolhimento/ Humanização
- Marcação de consultas
- Referência e contra-referência
- Planejamento das ações de saúde: conforme a demanda? Planejada?
- Ações programáticas – desenvolvimento de grupos
- Relacionar número de equipes de PSF com ações desenvolvidas
- Supervisão do processo de trabalho – identificar como ocorre
- Carga horária das categorias no PSF e fora dele – no ambulatório, acolhimento, visita domiciliar, grupos, etc.
- Agendamento de exames/especialidades
- Número total de servidores, função, carga horária. Isso corresponde as necessidades da UBS?
- Escala de Técnicos de Enfermagem
- Como se distribuem os trabalhadores de saúde dentro da UBS; todos da ESF? Saúde Bucal separada da EFS ou junto? Equipe NASF? Há equipes de apoio matricial?
- Investigar e analisar dados epidemiológicos: morbidade / mortalidade/ número de gestantes / cobertura vacinal/ doenças mais incidentes... De que forma a UBS se planeja para intervir sobre esses dados?
- Verificar a existência e atuação do CLS frente as necessidades da UBS e Comunidade – se possível participar de uma reunião. De que forma o CLS intervém sobre o planejamento da UBS?

2 - NÍVEL REGIONAL

- Atribuições de Gestão
- Recursos humanos

- Recursos materiais /recebimento /distribuição. O que precisa passar pela Regional?
- Sistema de comunicação entre os níveis central - regional - local.
- Programa de Capacitação
- Vigilância em Saúde (Epidemiológica – Sanitária – Ambiental).

3 - NÍVEL CENTRAL

- Atribuições de Gestão
- Recursos humanos /Processo de seleção/ Distribuição dos servidores
- Recursos materiais /aquisição /distribuição.
- Sistema de comunicação entre os níveis central - regional - local.
- Coordenação técnica por área de conhecimento/categoria profissional.
- Programa de Capacitação
- Vigilância em Saúde (Epidemiológica – Sanitária – Ambiental).
- Elaboração de protocolos de atendimento.

SEGUNDA PARTE DA ATIVIDADE:

Identificar uma atividade específica enquanto problema de ordem organizacional, para desenvolver as etapas do planejamento:

- Diagnóstico e identificação do problema na gestão/planejamento da UBS
- Elaboração da proposta
- Implementação
- Avaliação

TERCEIRA PARTE DA ATIVIDADE:

- Identificar qual tipo de planejamento é desenvolvido na UBS.
- Qual o grupo utilizou para desenvolver a atividade proposta, descrevendo as etapas e relacionando com o referencial teórico.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**ANEXO 4:****AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS ATIVIDADES DE GSE/ESTÁGIO SUPERVISIONADO****AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – UIH**

Nome do Aluno:.....

1 - Relacionado com a Organização Estrutural Diretiva e Física	NOTA
1.1 - Demonstra capacidade de organização 1.2 - Identifica e justifica a posição da enfermagem no organograma da instituição 1.3 - Descreve o fluxograma do cliente 1.4 - Descreve o fluxograma de exames 1.5 - Descreve o fluxograma de comunicação 1.6 - Transmite e informa as ordens, ocorrências, observações e alterações dentro da situação de trabalho para o líder, grupo de trabalho, cliente e família 1.7 - Conhece e avalia as normas e rotinas administrativas 1.8 - Descreve, compara e analisa a estrutura física da unidade 1.9 - Executa rotinas administrativa (transferência, alta, encaminhamentos de exames, pedidos de material e medicamento, solicitação de conserto etc) 1.10 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades do ambiente organizacional 1.11 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades do ambiente físico	
2 - Relacionados com a Assistência	NOTA
2.1 - Demonstra conhecimento científico no planejamento e execução das atividades assistenciais 2.2 - Participa na execução, observa e descreve o método de distribuição da assistência 2.3 - Executa, observa e descreve a passagem de plantão 2.4 - Faz anotações e interferências necessárias durante a passagem de plantão 2.5 - Descreve e realiza a visita aos clientes, diariamente 2.6 - Identifica as necessidades do cliente e prioridades de assistência, durante a visita e a passagem do plantão 2.7 - Observa e descreve a relação da enfermagem com o cliente, família e demais profissionais na prestação da assistência 2.8 - Descreve e analisa os indicadores hospitalares relacionando-os à realidade da Unidade e os padrões do Ministério da Saúde 2.9 - Descreve e executa o método assistencial 2.10 - Descreve e analisa os indicadores de cuidados 2.11 - Executa corretamente as técnicas 2.12 - Apresenta destreza na execução das atividades 2.13 - Manuseia corretamente o material obedecendo os princípios de assepsia 2.14 - Usa adequadamente os materiais 2.15 - Mantém ordem, limpeza e cuidados com os materiais utilizados na assistência 2.16 - Faz anotações completas, concisas, claras, verdadeiras e objetivas	

2.17 - Orienta corretamente o cliente e família quanto a prestação da assistência 2.18 - Observa, descreve e analisa a qualidade de assistência prestada 2.19 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades da assistência prestada	
3 - Relacionados com os Recursos Humanos	NOTA
3.1 - Descreve e analisa os processos de recrutamento, seleção, admissão, demissão, elogios, punições 3.2 - Identifica e analisa a necessidade de pessoal em quantidade e qualidade 3.3 - Elabora escala de distribuição de pessoal por turno de trabalho 3.4 - Elabora escala de distribuição de atividades por turno de trabalho 3.5 - Descreve e analisa o absenteísmo da equipe de enf. da Unidade 3.6 - Descreve e analisa o processo de supervisão 3.7 - Descreve e analisa o processo de avaliação do desempenho 3.8 - Identifica e analisa os padrões de desempenho 3.9 - Identifica e analisa os estilos de liderança dos membros da equipe 3.10 - Identifica e analisa o processo de educação continuada em serviço 3.11 - Identifica e analisa as necessidades dos funcionários 3.12 - Identifica e analisa o controle de saúde dos funcionários 3.13 - Identifica e analisa as medidas de proteção e prevenção de acidentes de trabalho 3.14 - Demonstra capacidade de liderança 3.15 - Demonstra habilidades de supervisão 3.16 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades dos recursos humanos da unidade	
4 - Relacionados com os Recursos Materiais	NOTA
4.1 - Descreve e analisa o provimento da quantidade e a qualidade do material da Unidade 4.2 - Descreve, executa e analisa a solicitação, a guarda e o controle do material de consumo, permanente e roupas 4.3 - Descreve, executa e analisa o processo de limpeza, desinfecção e esterilização do material 4.4 - Descreve, executa e analisa o processo de manutenção 4.5 - Descreve, executa e analisa o parecer técnico dos materiais 4.6 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades dos recursos materiais da unidade	
5 - Relacionadas com o Planejamento	NOTA
5.1 – Demonstra conhecimento quanto aos principais métodos de planejamento 5.2 – Discute e analisa os problemas levantados, priorizando-os conforme a necessidade da Unidade e as condições de governabilidade destes problemas 5.3 - Elabora proposta de ação para os problemas priorizados 5.4 - Planeja e executa suas atividades com racionalidade de tempo, material e energia 5.5 - Demonstra conhecimento científico no planejamento e execução das atividades administrativas e de estágio	
II - CONHECIMENTO E HABILIDADE NAS RELAÇÕES HUMANAS	NOTA
1 - Apresenta habilidade para trabalhar com e através de pessoas 2 - Apresenta habilidade de estimular a motivação dos colegas e da equipe 3 - Apresenta espírito de equipe (cooperação e solidariedade) 4 - Mantém bom relacionamento com a equipe de estágio 5 - Mantém bom relacionamento com a equipe de enfermagem 6 - Mantém bom relacionamento com a equipe multidisciplinar 7 - Mantém bom relacionamento com o cliente, respeitando sua individualidade, traços culturais e necessidades terapêuticas	

III - ATITUDE PROFISSIONAL	NOTA
<p>1 - Comportamento Estético</p> <p>1.1 - Apresenta-se com o uniforme completo 1.2 - Apresenta-se com material de bolso completo</p> <p>2 - Atitude Pessoal</p> <p>2.1 - Demonstra responsabilidade nas ações 2.2 - Aceita críticas 2.3 - Nas situações que exigem tomada de decisão o faz de forma participativa com a equipe de trabalho 2.4 - Demonstra iniciativa 2.5 - Demonstra criatividade nas ações 2.6 - Apresenta sugestões e estratégias para melhoria da qualidade do serviço 2.7 - Faz críticas fundamentadas e concisas 2.8 - Apresenta alternativas frente a situações de conflito 2.9 - Apresenta autocontrole em situações de conflito 2.10 - Toma decisões e age de acordo com as diretrizes do estágio 2.11 - É receptível às sugestões 2.12 - Demonstra disposição para assumir tarefas extra-classe 2.13 - Demonstra lealdade com os colegas, equipe, cliente, família, instituição e com o curso</p> <p>3 - Atitude no trabalho</p> <p>3.1 - É assíduo 3.2 - É pontual 3.3 - Observa a hierarquia, as normas e rotinas da instituição e do curso 3.4 - Cumpre suas obrigações no prazo estabelecido 3.5 - Quando impedido do cumprimento de suas obrigações, justifica com clareza e honestidade</p>	

MÉDIA FINAL DAS ATIVIDADES PRÁTICAS	
--	--

Observações:.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Assinatura do Professor



Assinatura do Aluno

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA – UBS

Centro de Saúde da Família:	Ano/Semestre:
Nome do Aluno:	
Nome do Professor:	
Nome do Supervisor:	

Objetivo: Vivenciar a prática do papel do coordenador do centro de saúde utilizando uma experiência concreta de planejamento, execução e avaliação das atividades do estágio supervisionado.

Metodologia: Estágio desenvolvido por grupos, preferencialmente de 2 ou 3 alunos, em 5 semanas, sendo a primeira para observar a realidade em nível local, regional e central, na segunda semana para elaboração do Plano de Ação do Estágio e as quatro seguintes para execução e produção do relatório de avaliação. O Plano de Ação e as três seguintes para implementação e avaliação do planejamento e relatório das atividades desenvolvidas.

Cada grupo de estágio conta com um professor orientador e um enfermeiro supervisor, de preferência, o enfermeiro coordenador da unidade de saúde.

Avaliação de Desempenho: A avaliação da execução do Estágio Supervisionado envolve o professor orientador e o enfermeiro supervisor. Este Instrumento de Avaliação constitui-se em um roteiro que visa facilitar o trabalho de avaliação do professor e enfermeiro supervisor. Está estruturado em torno dos objetivos e atividades básicas previstas e esperadas que sejam realizadas pelos estagiários

FICHA DE AVALIAÇÃO DESEMPENHO – 8ª FASE – ATENÇÃO BÁSICA

Centro de Saúde da Família:	- Ano/Semestre:	
Nome do Aluno:		
Nome do Professor:		
Nome do Supervisor:		
		Nota
1º Objetivo: Observar a realidade relacionada ao nível local, regional e central		
1) conhecer o território da área de abrangência da UBS, sua área adscrita, articulações com as instituições e lideranças/representações na CLS.		
2) identificar os indicadores de saúde da população da área de abrangência da UBS.		
3) conhecer a gestão e funcionamento da UBS		
4) participar das visitas ao nível regional e central		
		NOTA PARCIAL
2º Objetivo: Diagnosticar um problema de ordem organizacional na gestão/planejamento da UBS		
1) participar das reuniões da equipe		
2) realizar levantamento de problema com a equipe		
3) priorizar o problema elencado com justificativa		
4) elaborar proposta de intervenção		
5) implementar e avaliar a proposta		
		NOTA PARCIAL
3º Objetivo: Acompanhar e realizar atribuições próprias da coordenação da UBS		
1) participar das reuniões da coordenação		
2) conhecer e aplicar a política de gestão de pessoas da UBS		
3) participar da elaboração da escala		
4) conhecer e realizar atividades de gestão de materiais assistenciais e permanentes da UBS		
5) conhecer a organização do trabalho e participar de sua coordenação e execução, contribuindo para a dinâmica apropriada de funcionamento da UBS		
6) acompanhar e realizar atividades administrativas diversas, tais como, recepção, informações, fluxo de exames e documentos, agendamentos, entre outros.		
		NOTA PARCIAL
Aspectos de Atitude Profissional		
1) Apresentar-se com vestimenta adequada como o uso de jaleco com identificação.		
2) Ter assiduidade e pontualidade, comunicando-se nas situações que exijam mudanças de escala de trabalho e horários		
3) Ser cooperativo no cotidiano do estágio		
4) Estar aberto para críticas e sugestões		
5) Ter iniciativa de negociação para soluções de conflitos e impasses		
		NOTA PARCIAL
		NOTA
FINAL		

Avaliação do Desempenho (Enfermeiro Supervisor): Percentual coletivo do grupo e/ou individual: _____

Comentário do Enfermeiro Supervisor:

Avaliação do Desempenho (Professor Orientador): Percentual coletivo do grupo e\ou individual:

Comentário do Professor Orientador:

Assinatura Prof. Orientador

Assinatura Enf. Supervisor

Distribuição das horas aos enfermeiros participantes da supervisão: 80 Horas por grupo

Nome Completo: _____ Horas: _____

Nome Completo: _____ Horas: _____

Nome Completo: _____ Horas: _____

Florianópolis, ____/____/____